

Solenidade da Ascensão – Ano C – 29.05.2022

LEITURA II – Ef 1,17-23

AMBIENTE

A Carta aos Efésios é, provavelmente, um dos exemplares de uma “carta circular” enviada a várias igrejas da Ásia, numa altura em que Paulo está na prisão (em Roma?). O seu portador é um tal Tíquico. Estamos por volta dos anos 58/60. Alguns vêem nesta carta uma espécie de síntese da teologia paulina, numa altura em que a missão do apóstolo está praticamente terminada na Ásia.

Em concreto, o texto que nos é proposto aparece na primeira parte da carta e faz parte de uma acção de graças, na qual Paulo agradece a Deus pela fé dos Efésios e pela caridade que eles manifestam com todos os irmãos na fé.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios ///
Especial atenção às pausas (///).	Irmãos: //
Ler o nêgrito exortativamente, em tom de vocativo.	O Deus de Nosso Senhor Jesus Cristo, /
O <u>sublinhado</u> lido em tom diferente.	<u>o Pai da glória, /</u>
	vos conceda um espírito de sabedoria e de luz /
	para O conhecerdes plenamente //
	e ilumine os olhos do vosso coração, /
	para compreenderdes a esperança a que fostes chamados, /
	os tesouros de glória da sua herança entre os santos /
	e a incomensurável grandeza do seu poder /
	para nós os crentes. ///
	Assim o mostra a eficácia da poderosa força que exerceu em
	Cristo, /
Ler o nêgrito convictamente.	que Ele ressuscitou dos mortos /
	e colocou à sua direita nos Céus, /
Ler o <u>sublinhado</u> crescendo no tom (como quem enumera: este, mais este, mais este).	<u>acima de todo o Principado, Poder, Virtude e Soberania, /</u>
	<u>acima de todo o nome que é pronunciado, /</u>
	<i>não só neste mundo, /</i>
O <i>itálico</i> lido expressivamente.	<i>mas também no mundo que há de vir. ///</i>
	Tudo submeteu aos seus pés /
	e pô-l'O acima de todas as coisas /
	como Cabeça de toda a Igreja, /
	<i>que é o seu Corpo, /</i>
	a plenitude d'Aquele que preenche tudo em todos. ///
Ler o <i>itálico</i> em tom diferente.	
Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	Palavra do Senhor

Ter em conta, na reflexão, as seguintes linhas:

♦ Na nossa peregrinação pelo mundo, convém termos sempre presente “a esperança a que fomos chamados”. A ressurreição de Cristo é a garantia da nossa própria ressurreição. Formamos com Ele um “corpo”, destinados à vida plena. Esta perspectiva tem de dar-nos a força de enfrentar a história e de avançar – apesar das dificuldades – nesse caminho do amor e da entrega total que Cristo percorreu.

♦ Dizer que fazemos parte do “corpo de Cristo” significa que devemos viver numa comunhão total com Ele e que nessa comunhão recebemos, a cada instante, a vida que nos alimenta. Significa, também, viver em comunhão, em solidariedade total com todos os nossos irmãos, membros do mesmo corpo, alimentados pela mesma vida.

♦ Dizer que a Igreja é o “pleroma” de Cristo significa que temos a obrigação de testemunhar Cristo, de torná-lo presente no mundo, de levar à plenitude o projeto de libertação que Ele começou em favor dos homens. Essa tarefa só estará acabada quando, pelo testemunho e pela ação dos crentes, Cristo for “um em todos”.